

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

15 AGOSTO 2021 – N.º 756

## Sugestões de Cânticos

### XXI Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

As vossas palavras  
OC.36/CPD.63

#### Apresentação dos Dons

Proclamarei a Vossa Palavra  
LD.150

#### Comunhão

Bendito sejas - AC

#### Depois da Comunhão

Servi o Senhor com alegria  
NCT.228

#### Final

Tens palavras de vida eterna  
CDMT.11

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17.30h. às 18.30h.

### Atendimento do Pároco:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17.30h. às 18.30h.

### Missas:

- Sexta-feira, às 19h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano B - XXI Domingo do Tempo Comum – 22 de Agosto

**Primeira Leitura – Profeta -** Livro de Josué, 24.1-2<sup>a</sup>.15-17.18<sup>b</sup>.

**Segunda Leitura – Apóstolo -** Carta aos Efésios 5.21-32.

**Evangelho -** São João 6.60-69:

*«Naquele tempo, muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: «Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?». Jesus, conhecendo interiormente que os discípulos murmuravam por causa disso, perguntou-lhes: «Isto escandaliza-vos? E se virdes o Filho do homem subir para onde estava anteriormente? O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Mas, entre vós, há alguns que não acreditam». Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar. E acrescentou: «Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim, se não lhe for concedido por meu Pai». A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se e já não andavam com Ele. Jesus disse aos Doze: «Também vós quereis ir embora?». Respondeu-Lhe Simão Pedro: «Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus».*

## A Bíblia

728. Segundo a Carta aos Hebreus, de que tribo, acerca do qual Moisés nada disse quanto à classe sacerdotal, procede Jesus?

SOLUÇÕES: - 727. Ruben (Gen 37,21).

## A Testemunha

### LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

55. Pouco a pouco alguns países podem mostrar progressos significativos, o desenvolvimento de controles mais eficientes e uma luta mais sincera contra a corrupção. Cresceu a sensibilidade ecológica das populações, mas é ainda insuficiente para mudar os hábitos nocivos de consumo, que não parecem diminuir; antes, expandem-se e desenvolvem-se. É o que acontece – só para dar um exemplo simples – com o crescente aumento do uso e intensidade dos condicionadores de ar: os mercados, apostando num ganho imediato, estimulam ainda mais a procura. Se alguém observasse de fora a sociedade planetária, maravilhar-se-ia com tal comportamento que às vezes parece suicida.

56. Entretanto os poderes económicos continuam a justificar o sistema mundial actual, onde predomina uma especulação e uma busca de receitas financeiras que tendem a ignorar todo o contexto e os efeitos sobre a dignidade humana e sobre o meio ambiente. Assim se manifesta como estão intimamente ligadas a degradação ambiental e a degradação humana e ética. Muitos dirão que não têm consciência de realizar acções imorais, porque a constante distração nos tira a coragem de advertir a realidade dum mundo limitado e finito. Por isso, hoje, «qualquer realidade que seja frágil, como o meio ambiente, fica indefesa face aos interesses do mercado divinizado, transformados em regra absoluta».

57. É previsível que, perante o esgotamento de alguns recursos, se vá criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações. A guerra causa sempre danos graves ao meio ambiente e à riqueza cultural dos povos, e os riscos avolumam-se quando se pensa na energia nuclear e nas armas biológicas. Com efeito, «não obstante haver acordos internacionais que proíbem a guerra química, bacteriológica e biológica, subsiste o facto de continuarem nos laboratórios as pesquisas para o desenvolvimento de novas armas ofensivas, capazes de alterar os equilíbrios naturais». Exige-se da política uma maior atenção para prevenir e resolver as causas que podem dar origem a novos conflitos. Entretanto o poder, ligado com a finança, é o que maior resistência põe a tal esforço, e os projectos políticos carecem muitas vezes de amplitude de horizonte. Para que se quer preservar hoje um poder que será recordado pela sua incapacidade de intervir quando era urgente e necessário fazê-lo?

## Assunção de Nossa Senhora



**1ª Leitura - Apocalipse de São João 11,19<sup>a</sup>; 12,1-6a.10<sup>ab</sup>**

"Uma mulher revestida de sol e com a lua debaixo dos pés."

**2ª Leitura - 1.ª Epístola aos Coríntios 15,20-27**

"Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram."

**Evangelho – São Lucas 1,39-56**

"A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador."

Celebramos a Assunção da Virgem Santa Maria, assim como o encerramento da Semana Nacional da Mobilidade Humana.

A liturgia da Igreja realça, de uma outra forma, a realização do Mistério Pascal em Nossa Senhora. A Morte e a Ressurreição de seu Filho Jesus foram por Ela assumidas plenamente, antes de qualquer outra criatura.

A primeira leitura - do Livro do Apocalipse -, remete-nos para a luta que a Igreja travou ao longo dos séculos e como o surgimento de uma Mulher vestida de sol, a Virgem Maria, Mãe da Igreja e Mãe de todos os crentes, é um enorme sinal de vitória contra o mal.

A segunda leitura – da primeira Carta do apóstolo São Paulo aos Coríntios - celebra a vitória definitiva de Cristo sobre a morte. A Assunção realizada em Maria é para nós uma garantia da nossa própria ressurreição e da glorificação do nosso corpo na eternidade.

O Evangelho de São Lucas apresenta-nos o maravilhoso canto do Magnificat: a história da acção de Deus nas suas criaturas. Maria exulta no Senhor e nos ensina a louvar a Deus e a servir generosamente todos os que vivem neste mundo sob a virtude da humildade. Louvamos a Mãe de Deus, os dons divinos em toda a humanidade, particularmente no meio do seu Povo.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – "Pai do céu, juntamos as nossas vozes à que nos vem do céu para proclamar: eis agora a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e o poder do seu Cristo. Glória a Ti, Deus de vida. Nós Te pedimos pelas tuas Igrejas ameaçadas pelos «dragões» da nossa época: a indiferença, as religiosidades desviadas e as perseguições".

**2.ª Leitura** – "Deus Pai, nós Te damos graças pela ressurreição que manifestaste pelo teu Filho Jesus, o novo Adão, e pela assunção na vida gloriosa que revelas em Maria, mãe do teu Filho. Nós Te confiamos os nossos defuntos e as famílias em luto. Confota-nos com a promessa da ressurreição. Transforma as nossas penas em esperança".

**Evangelho** – Nós Te bendizemos, Deus do universo, porque, pelo teu Filho a surgir para a vida dos homens e pela sua mãe, Maria, visitaste o teu povo, vieste até nós. Felizes aqueles que acreditam no cumprimento da tua Palavra. Nós Te pedimos pelas nossas comunidades cristãs, comprometidas, como Maria, em levar Cristo ao mundo. Como o fizeste em relação a ela, guia-nos pelo teu Espírito Santo. A tua misericórdia chega aos teus fiéis de geração em geração, invertendo a velha ordem estabelecida e fazendo justiça aos desprezados e oprimidos. Ajuda-nos, Senhor, a assumir os valores do teu reino.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.